



Conheça a suculenta: Uma plantinha fácil de cuidar e ótima para decorar!

Com o contato com a natureza cada vez mais difícil, muita gente sente a necessidade de cultivar plantas em casa. O problema, muitas vezes, é como cuidar delas. E é daí que vem a popularidade das suculentas. Confira, a seguir, os principais tipos de suculentas, além dos cuidados necessários com a planta e 5 lindas fotos para inspirar sua decoração:

O que são Suculentas?

Fáceis de cuidar, as suculentas costumam resistir mesmo aos donos mais relapsos, o que não quer dizer que saber mais sobre como cultivá-las não seja útil para mantê-las saudáveis – e vivas – por ainda mais tempo. Mas, afinal, o que são as suculentas?

“O termo suculentas é usado de forma popular. No meio científico, ele é desconhecido, com as plantas sendo divididas em família, gênero e espécie. Mas, em linhas gerais, suculentas são plantas que têm a capacidade de armazenar água em suas folhas”, explica Sara Seguetto, bióloga e proprietária da Cultivarte, empresa de jardinagem especializada nas plantinhas.

A seguir, você encontra mais dicas e informações compiladas com a ajuda da especialista.

Tipos de Suculenta:

Se suculenta é toda planta que armazena água em suas folhas, e o cacto faz isso, podemos dizer que o cacto é uma suculenta? Sim, mas nem toda suculenta é um cacto. Na verdade, a Cactaceae é só uma das nove famílias existentes, sendo que cada uma delas pode contar com até 1600 espécies diferentes. Confira abaixo as mais comuns no Brasil:

Echevéria ou rosa de pedra (*Echeveria elegans*)



É uma das suculentas mais queridas, graças ao seu formato, que lembra uma flor. Suas folhas são arredondadas, com uma leve angulação nas pontas. Além de ser muito bonita, esse tipo de suculenta é legal porque costuma indicar quando precisa de mais sol: ao começar a perder seu formato original, tornando-se mais alongada.

Planta fantasma (*Graptopetalum paraguayense*)



Outra suculenta que lembra uma flor, a flor fantasma, como é popularmente conhecida, tem folhas mais alongadas e pontudas. É caracterizada por um subtom arroxeado que se mescla ao seu tom de verde opaco. Para saber se ela está recebendo a quantidade necessária de sol, repare se suas folhas estão ganhando um aspecto leitoso. Se a resposta for sim, é hora de mudá-las para um local com mais incidência solar.

Colar de pérolas (*Senecio rowleyanus*)



Perfeitas para quem gosta de um jardim vertical, essas suculentas receberam seu nome popular graças às longas hastes repletas de folhas esféricas, que chegam a lembrar ervilhas. Se tudo correr bem, essa espécie de suculenta ainda ganha flores brancas com cheirinho de canela durante a primavera.

Rabo-de-burro (*Sedum morganianum*)



Nativa do México, essa é outra opção para pendurar, graças às suas hastes bastante compridas, que podem chegar a um metro de comprimento! Suas folhas bem juntinhas têm um tom verde acinzentado e um formato curioso, que lembra o de uma vírgula. De quebra, ainda podem nascer nela flores pequenas e avermelhadas que ganham destaque especial no verde.

Zebra (*Haworthia fasciata*)



Original da África, essa suculenta tem um visual bem peculiar, com formato de roseta, e folhas verdes grossas, carnudas, duras e rajadas de branco. Apesar de gostarem bastante de sol, também toleram bem as temperaturas baixas no inverno, sendo um tipo bastante resistente para os jardineiros de primeira viagem.

E aí, curtiu?

Além de serem fáceis de plantar e de cuidar, outra vantagem das suculentas é que elas têm um preço bastante acessível e se propagam facilmente. Ou seja, você pode combinar espécies diferentes para criar lindas composições e um ambiente mais rico!



O charme da realeza nas paredes da sua casa: aprenda a técnica boiserie

Basta um detalhe para transformar toda a decoração. Com o boiserie, diga adeus às paredes lisas e sem graça. A técnica de ornamentação já embelezou muitas casas da aristocracia francesa. Atemporal, as molduras clássicas atravessaram séculos e conquistaram a modernidade. Então, saiba mais sobre o assunto, inspire-se, veja onde comprar e aproveite os tutoriais.

O que é boiserie?

Século XVII e XVIII, o estilo Rococó caiu nas graças da nobreza francesa. Presente na arquitetura, na pintura, na escultura e em outras obras artísticas, o estilo encontrou seu lugar preferido na decoração de interiores. A regra é o excesso de luxo. Para ornamentar as pinturas, utilizavam ricas molduras produzidas em madeira, os famosos boiserie (lê-se boaserri).

Depois de um tempo, o boiserie começou a emoldurar tudo: parede, teto, portas e até móveis. Era um ótimo isolamento térmico para as residências da época. Claro, uma técnica caríssima, realizada por artistas carpinteiros, que passavam bem longe das casas comuns. Porém, os tempos mudaram e a madeira luxuosa caiu em desuso.

Atualmente, esse revestimento pode ser confeccionado em gesso, isopor, entre outros materiais. Ainda, é possível rememorar a elegância e a sofisticação de outrora sem perder a ousadia contemporânea.



O boiserie acompanhou as mudanças de cada época e chegou ao mundo contemporâneo cheio de estilo. Você pode usar essas inspirações para criar a sua versão. A seguir, veja algumas ideias de boiserie para adquirir em sua casa:

